



A PÁSCOA E JESUS

O tempo do Mestre havia chegado...
E diante de profunda melancólia,
Da qual a tarde se cingia,
Seus discípulos a Páscoa haviam preparado.

Sentado a mesa com doze homens a celebrar,
O sublime Mestre Jesus,
Sabia que dentre eles um iria lhe entregar,
Ao suplício e martírio da cruz.

No Monte da Oliveiras o seguiram,
E no Getsêmani pôs-se a orar,
Mas ao invés de vigiar dormiram,
Suas almas não puderam suportar.

Tudo se cumpria conforme a predição,
A multidão armada e enlouquecida,
Arrebatada pelo furor homicida,
Testemunhou o ósculo da traição.

Seus seguidores fugiram tomados de pavor,
Jesus estava só, humilhado e ferido,
Mas jamais haveria de ser vencido,
Seu Evangelho de amor.

Caifás lançou-lhe anátemas de morte,
Por Pedro três vezes foi negado,
E entregue a sina da própria sorte,
Jesus diante de Pilatos foi levado.
O governador toma d'água com a mão...



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



E diante de tamanho dilema,
Resolve o crucial problema
Libertando Barrabás o ladrão.

O acoite corta-lhe o corpo cansado,
A diocese pelos espinhos na cabeça,
Faz com que nossa vergonha apareça,
Diante do sangue derramado.

Tudo consumado...No momento derradeiro,
O dia virou noite, as pedras se racharam e a terra tremeu,
Jesus foi alçado ao madeiro,
Seu corpo então desfaleceu.

Mas para prova imortal,
Apareceu rejuvenescido,
De alva luz resplandecido,
O seu Corpo Espiritual.

Jesus, nesta páscoa estamos contigo,
Pois sabemos que és nosso Sublime Amigo,
Suportando por séculos afora,
As mazelas que carregamos até agora,
E o orgulho que nos ladeia...
Permite que sejamos a luz da Tua candeia,

Espargindo felicidade e renovação!
Pois as bênçãos de Teus sacrifícios,
Servem de corrigenda aos nossos vícios,
Como charrua de libertação!

Maria de Lourdes